**OS ADJUNTOS ADVERBIAIS**

De acordo com a Gramática Normativa, o advérbio modifica verbo, adjetivo e advérbio. Na verdade, há advérbios que modificam outros elementos como nome e sintagmas:

1. Só as meninas de azul viram o filme no youtube.
2. As meninas de azul só viram o filme no youtube.
3. As meninas de azul viram só o filme no youtube.
4. As meninas de azul viram o filme só no youtube.

Como se viu acima, o advérbio tem grande mobilidade na sentença, tomando como escopo diferentes elementos. Aqueles que orbitam entre sujeito e verbo ou verbo e complemento

1. Realmente os fatos mostram que ele se deu mal.
2. Os fatos realmente mostram que ele se deu mal.
3. Os fatos mostram realmente que ele se deu mal.
4. Os fatos mostram que realmente ele se deu mal.
5. Os fatos mostram que ele realmente se deu mal.
6. Os fatos mostram que ele se deu realmente mal.
7. Os fatos mostram que ele se deu mal realmente.

Em 5 e em 8, ‘realmente’ (= é real que) toma a sentença como escopo. É um modalizador epistêmico, pois explicita a apreciação do falante sobre a validade do conteúdo propositivo. Em 10, é um qualificador intensivo (=muito). Nas demais sentenças, ‘realmente’ é um focalizador.

Alguns advérbios tomam como escopo os participantes da interação discursiva, explicitando o seu posicionamento sobre o conteúdo sentencial:

1. Felizmente/Curiosamente/Lamentavelmente, este ano ninguém quer saber de greve.
2. Francamente/Sinceramente, esse negócio de greve atrapalha o andamento das aulas.

Os advérbios em 12 explicitam o ponto de vista do locutor quanto a fazer greve este ano; os advérbios em 13 também explicitam o ponto de vista do locutor diante do interlocutor. É um “aqui entre nós”. Ambos são modalizadores discursivos.

Tendo em vista a mobilidade e os diferentes escopos, os advérbios assumem diferentes significados.

A classificação semântica dos advérbios:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| I- Predicação | II- Verificação | III-Dêixis | IV-Conectivos textuais |
| Modalizadores;Qualificadores;Quantificadores | Focalização;Inclusão/exclusão;Afirmação/negação | Locativos;Temporais |  |

**I- ADVÉRBIOS PREDICATIVOS MODALIZADORES:**

Modalizadores epistêmicos: expressam uma avaliação do falante sobre o valor de verdade da sentença. Podem ser:

1. Asseverativos: realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, obviamente, logicamente, certamente, absolutamente...
2. Quase asseverativos: eventualmente, provavelmente, possivelmente, talvez.

EXEMPLOS:

*Evidentemente só cabe ao professor lançar as notas.*

*Nosso produto nacional é...sem dúvida nenhuma... o futebol.*

*A aula de sintaxe aqui provavelmente desconstrói alguns mitos.*

Esses modalizadores que expressam a opinião do falante sobre o valor de verdade da proposição permitem uma paráfrase com uma sentença encaixada: é evidente que...; é óbvio que...; é provável que...

Diferente é o advérbio orientado para o sujeito que tem como paráfrase o escopo a um adjetivo:

Cuidadosamente/Cautelosamente, Maria fechou as janelas.

Maria cuidadosamente/cautelosamente fechou as janelas.

= [Maria foi cuidadosa/cautelosa ao fechar as janelas]

Modalizadores deônticos: predicam um estado de coisas que precisa ocorrer obrigatoriamente/ necessariamente.

EXEMPLOS:

*Toda e qualquer cirurgia implica obrigatoriamente em despesas...*

*Ele tem que ter conhecimento, mas não precisa necessariamente aplicar...*

Modalizadores discursivos: expressam as reações dos participantes da interação. Daí serem chamados de advérbios orientados para o discurso. Podem ser:

1. Subjetivos: o conteúdo sentencial desperta sentimentos no locutor. Pode ser parafraseado por: “fico feliz que...” Ex. felizmente, lamentavelmente, curiosamente, surpreendentemente, espantosamente, estranhamente.
2. Intersubjetivos: o conteúdo sentencial desperta sentimentos no locutor motivados pela presença do interlocutor. Pode ser parafraseado por “você me constrange a ser sincero em relação a...” Ex. sinceramente, francamente.

*Felizmente o livro acabou de sair.*

*Curiosamente todas as editoras se apresentaram na feira de livros.*

*Francamente não consigo entender esse negócio.*

Quanto à colocação na sentença, assim como os verbos modais, os advérbios modalizadores orbitam a zona pré-verbal, ou melhor, a.

**II- ADVÉRBIOS PREDICATIVOS QUALIFICADORES:**

Um operador incide sobre uma classe modificando sua intensão, i.e. suas propriedades específicas.

Qualificadores propriamente ditos: bem/mal, assim, etc.

Graduadores intensificadores: muito/pouco, bastante, mais, bem, imensamente, extraordinariamente, profundamente, perfeitamente, infinitamente.

Graduadores atenuadores: ligeiramente, um pouco, um pouquinho...

Aspectualizadores: permanentemente, paulatinamente, imediatamente, rapidamente, de repente...

Delimitadores aproximadores: basicamente, praticamente, quase.

Confirmadores: estritamente, puramente, simplesmente, totalmente, tipicamente, rigorosamente.

EXEMPLOS:

*O rádio é infinitamente mais interessante que a televisão.*

*Ela apoiou o café na mesa ligeiramente inclinada.*

*O que o professor falou foi basicamente isso.*

*O professor simplesmente deu a matéria prevista.*

**III- ADVÉRBIOS PREDICATIVOS QUANTIFICADORES:**

Um operador incide sobre uma classe modificando sua extensão, i.e. sua propriedade de designar um conjunto de indivíduos.

Aspectualizadores: novamente, geralmente, constantemente, diariamente, raramente, sempre.

Delimitadores de domínio científico: economicamente, biologicamente, teoricamente.

Delimitadores de domínio subjetivo: pessoalmente, particularmente, tradicionalmente, até certo ponto.

EXEMPLOS:

*Ele pega esse trem diariamente.*

*Teoricamente o crítico musical entende de música.*

*Pessoalmente não acredito nisso.*

**IV – ADVÉRBIOS DE VERIFICAÇÃO:**

Funcionam como um carimbo de “conferido”, sugerindo que o locutor está de posse de resultados de alguma verificação.

Focalizadores: justamente, exatamente, principalmente, especialmente, especificamente, realmente, mais ou menos, mesmo, também, só, apenas.

Inclusão/exclusão: até, também, inclusive, só.

Afirmação/negação: sim, não, não mais, de jeito nenhum.

EXEMPLOS:

*O que ele disse mesmo eu não sei.*

*Gosto de filme, especialmente o israelense.*

*Até eu já ouvi isso.*

**V- ADVÉRBIOS DÊITICOS:**

Lugar:

Eixo horizontal: antes, durante, depois

Eixo vertical: em cima, embaixo

Eixo transversal: atrás, à frente, ante, diante

Eixo distal: lá, longe, distante, remoto, próximo, perto

Eixo de continente: dentro, fora

Tempo:

Presente: agora, hoje, atualmente, modernamente, contemporaneamente

Passado: ontem, anteriormente, antigamente

Futuro: amanhã, posteriormente, futuramente

**VI – ADVÉRBIOS – CONECTIVOS TEXTUAIS**

Agora, antes, primeiramente, consequentemente, em segundo lugar

EXEMPLOS:

*Este trabalho tem três partes. Primeiramente, falarei da justificativa do tema. Em segundo*

*lugar, discuto a metodologia do trabalho e, por fim, analiso os dados à luz da teoria gerativa.*

Onde alocar esses advérbios na árvore?

O modalizador orientado para o sujeito orbita a zona pré-verbal, mas os modalizadores orientados para o falante não estão dentro da sentença, logo devem precedê-la.

Os predicativos qualificadores e quantificadores bem como os advérbios focalizadores e de inclusão/exclusão têm escopo mais localizado: SFlex ou SV. Para facilitar, agregamos todos em “operadores de foco”.

Os advérbios temporais são adjungidos a SFlex e os aspectualizadores a SAsp.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| SComp | SFlex | SV | SAsp |
| Modalizadores: orientados para o falante  | Modalizadores: orientados para o sujeito | Modalizadores: orientados para o sujeito  | Advérbios aspectualizadores |
|  | Advérbios temporais |  |  |
|  | Advérbios locativos | Advérbios locativos |  |
|  | Operadores de foco | Operadores de foco |  |



A negação é uma categoria funcional, motivo pelo qual não entra em adjunção. A negação ‘não’ sobe para o núcleo de Flexão e se cliticiza ao verbo que também sobe para Flexão:



O advérbio aspectualizador também é considerado uma categoria funcional, pois:

1. Demanda paridade, assim como ocorre com o elemento temporal:
2. Ontem João chorou. / \*Amanhã João chorou.
3. João quase chorou. / \*João quase vai chorar.
4. As línguas naturais dividem os eventos em perfectivos (télicos) e imperfectivos (atélicos).

